



INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



PESTANA
O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

Como regente, D. Pedro começou a agir com moderação:

- ✓ Restringiu as despesas
- ✓ Diminuiu os impostos
- ✓ Equiparou os militares brasileiros aos portugueses.

No Brasil, os grupos que exerciam influência política defendiam três propostas:

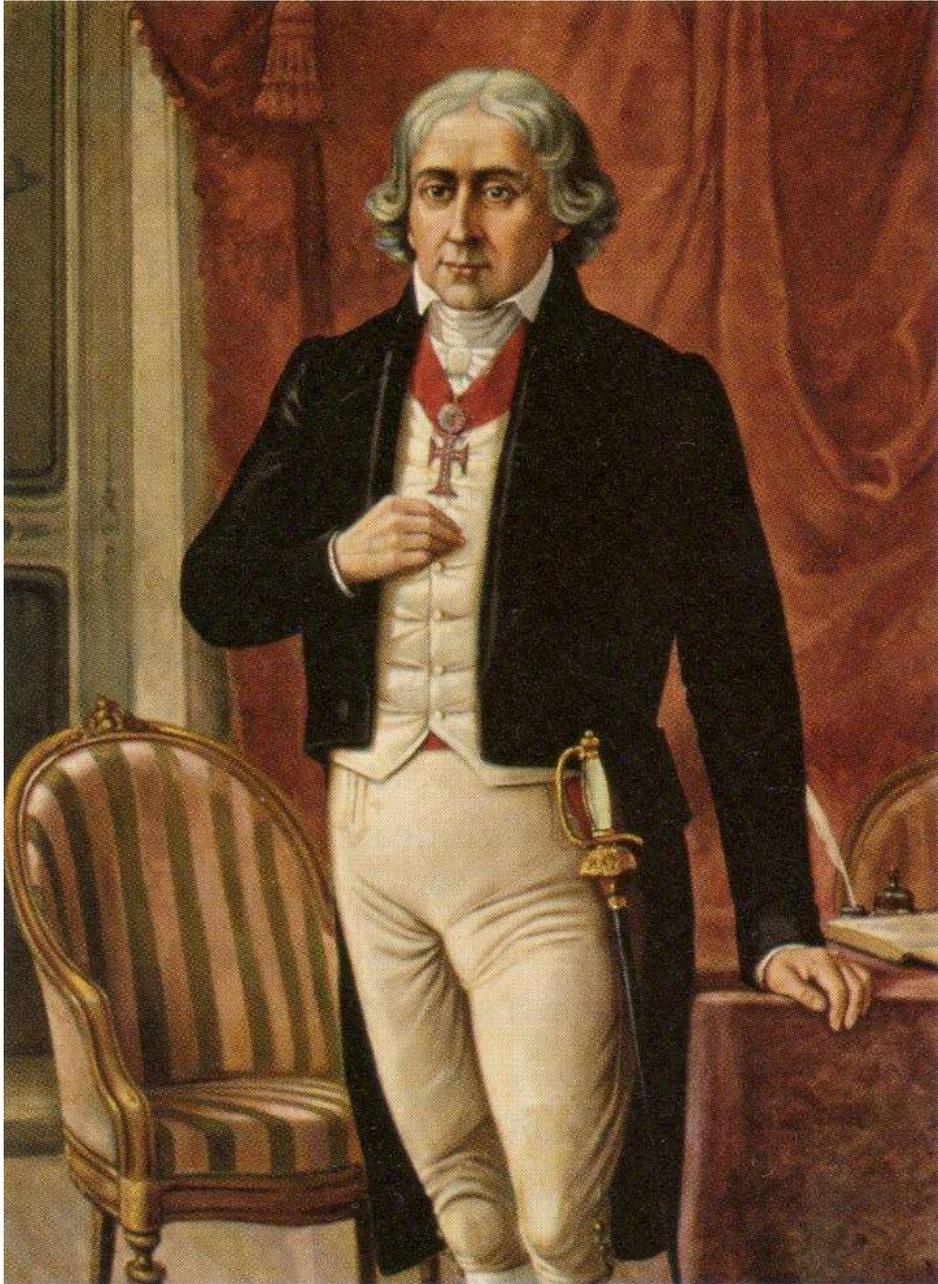
Os portugueses → Levar o Brasil de volta a situação de colônia.

Moderados → Apoiar D. Pedro chegar a uma independência de uma forma pacífica, com a instalação de uma monarquia.

Exaltados → Proclamar uma República, com o apoio dos movimentos populares.

VENCEU O GRUPO QUE DEFENDIA A INDEPENDÊNCIA COM D. PEDRO E SEM PARTICIPAÇÃO POPULAR





O principal líder desse grupo era **José Bonifácio**.

A base social desse grupo era formada por grandes *proprietários de terras e escravos e grandes comerciantes*, ou seja, a **elite colonial**.

A elite latifundiária temiam que, sem D. Pedro, a luta pela independência provocasse agitações que levassem à vitória dos grupos republicanos.

A república poderia ameaçar a escravidão.

No final do ano de 1821, aumentaram a pressão das Cortes de Lisboa exigindo o retorno de D. Pedro.

Os partidários da independência (moderados) organizaram um abaixo-assinado que pedia a sua permanência no Brasil.



No dia 09 de janeiro de 1822, D. Pedro tomou a decisão de **NÃO ACATAR AS EXIGÊNCIAS DA CORTE**.

O episódio ficou conhecido como o **DIA DO FICO**.

Em 16 de janeiro, José Bonifácio foi escolhido por D. Pedro para ser o ministro do Reino e Estrangeiros.

José Bonifácio era conservador, defendia uma **MONARQUIA CONSTITUCIONAL**, e a princípio achava que o Brasil podia continuar ligado a Portugal, embora com um governo independente.

Em oposição as ideias de Bonifácio, os liberais radicados (exaltados) liderado por **Gonçalves Ledo**, defendiam a independência imediata e com um **governo republicano**.

Tanto José Bonifácio e Gonçalves Ledo eram da **MAÇONARIA**, que apesar de suas divergências, todos lutavam contra o absolutismo monárquico.

No Brasil, a maçonaria teve um papel significativo no processo da independência.

Em maio de 1822, D. Pedro decretou o “**CUMPRASE**”, que estabelecia que nenhuma lei portuguesa seria válida no Brasil sem autorização prévia do príncipe regente.

INDEPENDÊNCIA OU MORTE

Em setembro de 1822, as Cortes portuguesas ameaçaram enviar tropas ao Brasil para obrigar D. Pedro a voltar para Portugal.

O príncipe regente encontrava-se em São Paulo. Do Rio de Janeiro, José Bonifácio enviou uma carta em que propunha o rompimento imediato com a metrópole.

Ao receber a carta, no dia 07, D. Pedro proclamou a Independência, às margens do rio do Ipiranga.

O Brasil tornava-se uma nação soberana.

GUERRA DA INDEPENDÊNCIA (1822 – 1823)

Cinco províncias não aderiram a independência:

- ✓ BAHIA
- ✓ PIAUÍ
- ✓ MARANHÃO
- ✓ GRÃO-PARÁ
- ✓ CISPLATINA

O ESTADO BRASILEIRO

A proclamação da independência política garantiu ao Brasil, autonomia em relação a Portugal, *afastando o risco de colonização*, e transformou D. Pedro no eixo da nova ordem política.

D. Pedro foi coroado em 1º dezembro de 1822 com o título de **D. Pedro I**.

Diferente do que aconteceu em outras ex-colônias americanas, que adotaram o regime republicano, no Brasil foi instituído o **REGIME MONÁRQUICO HEREDITÁRIO, CONSTITUCIONAL E REPRESENTATIVO..**

O Brasil tornou-se independente **POLITICAMENTE** de Portugal, mas manteve a **MESMA ESTRUTURA COLONIAL**.

Começa agora, o **Brasil Império**.



01) O motivo que forçou o retorno de D. João VI para Portugal, em 1821, foi:

- (A) a Revolução Constitucionalista do Porto
- (B) a ameaça francesa de novo ataque a Portugal
- (C) a ameaça inglesa de abandonar Portugal
- (D) o descontentamento do povo



02) O movimento pela Independência do Brasil foi liderado especialmente:

- (A) pela elite latifundiária
- (B) pela massa da população
- (C) pelos próprios portugueses
- (D) pela burguesia industrial
- (E) pelos escravos

